



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



SURTO DE TRISTEZA PARASITÁRIA EM REBANHO LEITEIRO: RELATO DE CASO

Thamires Diniz Aquiles Silva - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Veterinária, thamires.aquiles@ufv.br;

Ernani Paulino do Lago - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Veterinária, ernanilago@ufv.br;

Letícia Guerra Piuzana - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Veterinária, leticia.piuzana@ufv.br;

Tássia Barrera de Paula e Silva - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Zootecnia, tassia.silva@ufv.br;

Míriam Ferreira do Lago - Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Ciências Biológicas, miriam.lago@ufv.br;

Palavras-chave: anaplasmose, babesiose, compost-barn

Área temática, grande área, modalidade: Ciências Biológicas e da Saúde/Medicina Veterinária/Extensão;

Introdução

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) compreende duas enfermidades: a babesiose, causada pelos protozoários *Babesia bigemina* e *Babesia bovis*, e a anaplasmose, causada pela bactéria *Anaplasma marginale*, sendo ambas transmitidas pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* e responsáveis por grandes prejuízos econômicos, resultantes de perdas de produção, gastos com medicamentos e morte de animais.

Objetivos

O objetivo desse trabalho é relatar um surto de TPB ocorrido em bovinos pertencentes a um rebanho da raça holandesa em sistema semiconfinado, localizado no município de Natércia- MG.

Material e Métodos

No manejo geral da fazenda as bezerras eram criadas em galpões fechados e recriadas em piquetes até o parto. Durante a lactação ficavam em compost-barn, mas voltavam para piquetes durante o período seco. O surto ocorreu durante o mês de novembro de 2021, ocasião em que houve alta infestação de carrapatos nos piquetes destinados aos animais. Ao todo adoeceram 31 bovinos, sendo 25 bezerras na fase pós desmama e 6 vacas em início de período seco. Todos os animais acometidos apresentavam infestação evidente por carrapatos e ao exame clínico foram observados os sinais clássicos de TPB como apatia, febre, mucosas anêmicas e ictericas. Optou-se pela abordagem terapêutica indiferenciada, abrangendo a babesiose e a anaplasmose. Em cada animal foram feitas duas aplicações de enrofloxacina (7,5mg/kg IM) e de diaceturato de diminazene (3,5mg/PV IM), ambas em intervalo de 48h.

Resultados e Discussão

Todos os animais se recuperaram em 3 a 5 dias após o início do tratamento, sem nenhum agravamento de caso ou morte. Como medida de controle de vetores da TPB foram aplicados fluazuron e abamectina (Fluatac Duo Pour-On, 1ml/10kg/PV) nos animais jovens e eprinomectina (Eprinex Pour-On 1ml/10kg/PV) nos animais em pré-parto.

Sistemas de exploração leiteira onde as bezerras são criadas em casinhas individuais dentro de galpões e após a desmama vão para piquetes, e quando adultas, após o parto, ficam confinadas em compost-barn durante a lactação, mas vão para piquetes durante o período seco, devem ser considerados pelo veterinário como “área de instabilidade enzoótica” para a TPB. As vacas, apesar de ficarem imunes quando bezerras, podem novamente tornarem susceptíveis se a lactação for prolongada (flutuação da imunidade), ou se enfrentarem alta infestação de carrapatos nos piquetes durante o período seco (alto desafio).



Figura 1



Figura 2

Conclusões

Por fim, o monitoramento intensivo é imprescindível para manter a saúde do rebanho.

Bibliografia

GUEDES JUNIOR, D. S.; ARAÚJO, F. R.; SILVA, F. J. M.; RANGEL, C. P.; BARBOSA NETO, J. D.; FONSECA, A. H. Frequency of antibodies to *Babesia bigemina*, *B. bovis*, *Anaplasma marginale*, *Trypanosoma vivax* and *Borrelia burgdorferi* in cattle from the Northeastern region of the State of Pará, Brazil. Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária, v. 17, n. 2, p. 105-109, 2008.

Agradecimentos

